

LINGÜÍSTICA
15 IN FOCUS

Frasesologia:

enfoques contrastivos
e especializados

Ariel Novodvorski
Cleci Regina Bevilacqua
Organizadores

EDUFU


ileel
INSTITUTO DE LETRAS E LINGÜÍSTICA

Fraseologia:
enfoques contrastivos e especializados

Reitor

Valder Steffen Jr.

Vice-reitor

Carlos Henrique Martins da Silva

Diretor da Edufu

Alexandre Guimarães de Tadeus Soares

Conselho Editorial da Edufu

Amon Santos Pinho

Arlindo José de Souza Junior

Carla Nunes Vieira Tavares

Mical de Melo Marcelino

Sertório de Amorim e Silva Neto

Wedisson Oliveira Santos

Equipe de realização

Coordenador de publicações Eduardo Moraes Warpechowski

Editora de publicações Mariana Araújo Zocratto

Revisão Os autores

Revisão ABNT Paulo Sérgio Coelho de Sá Filho

Capa e diagramação Heber Silveira Coimbra

Coordenadora da Coleção Linguística In Focus

Marileide Dias Esqueda

Comissão Editorial

Guilherme Fromm

Maria Aparecida Resende Ottoni

Valeska Virgínia Soares Souza

Comissão Consultiva

Décio Bessa da Costa (UNEB)

Érica Luciene Alves de Lima (Unicamp)

Fabrcio Tetsuya Parreira Ono (UFMS)

Gleiton Malta (UFBA)

Juliana de Freitas Dias (UnB)

Kleber Aparecido da Silva (UnB)

Sandra Aparecida Faria de Almeida (UFJF)

Thyago Madeira França (UEG)

Vanessa Regina de Oliveira Martins (UFScar)

Wagner Rodrigues Silva (UFT)

Ariel Novodvorski
Cleci Bevilacqua
Organizadores

Fraseologia:
enfoques contrastivos e especializados

Linguística In Focus
Volume 15



Copyright 2022© Edufu
Editora da Universidade Federal de Uberlândia/MG
Todos os direitos reservados.
É proibida a reprodução parcial ou total por qualquer meio sem
permissão da editora.

Dados Internacionais de Catalogação na Publicação (CIP)

F841e Fraseologia [recurso eletrônico] : enfoques contrastivos e espe-
2022 cializados / Ariel Novodvorski; Cleci Bevilacqua (Organiza-
dores) – Uberlândia : EDUFU ; ILEEL, 2022.
476 p. : il. ; (Linguística in focus ; v. 15).

ISBN: 978-65-5824-020-4

Livro digital (e-book)

<http://doi.org/10.14393/EDUFU-978-65-5824-020-4>

Textos em português e espanhol.

Inclui bibliografia.

1. Linguística. 2. Escrita. I. Novodvorski, Ariel, (Org.). II. Be-
vilacqua, Cleci, (Org.). III. Série.

CDU: 801

Paulo Sérgio Coelho de Sá Filho – CRB-6/933 – Bibliotecário

Editora da Universidade Federal de Uberlândia
Av. João Naves de Ávila, 2121
Campus Santa Mônica – Bloco 1S
Cep 38.400-902 – Uberlândia – MG
Tel.: (34) 3239-4293
www.edufu.ufu.br

Editora associada à



Associação Brasileira
das Editoras Universitárias

Unidades fraseológicas especializadas eventivas da conservação e restauração de bens em papel

*Cleci Regina Bevilacqua*¹
*Anna Maria Becker Maciel*²
*Denise Regina Sales*³
*Márcia Moura da Silva*⁴
*Patrícia Chittoni Ramos Reuillard*⁵
*Silvana de Fátima Bojanoski*⁶

Introdução

Os pesquisadores do Projeto Terminológico Cone Sul (TERMISUL) desenvolveram, entre 2019 e 2021, o projeto intitulado *Conservação dos bens culturais móveis em papel: identificação e representação de Unidades Fraseológicas Especializadas (UFES)*⁷. O projeto se insere na área da Conservação e Restauração, que faz parte do campo multidisciplinar do patrimônio cultural e tem como escopo a pesquisa, o estudo e as práticas voltadas para preservar,

¹ Universidade Federal do Rio Grande do Sul (UFRGS), Brasil. cleci.bevilacqua@ufrgs.br

² UFRGS. annamb.maciell@gmail.com

³ UFRGS. denise.sales@ufrgs.br

⁴ UFRGS. marciamouraprof@gmail.com

⁵ UFRGS. patricia.amos@ufrgs.br

⁶ Universidade Federal de Pelotas, Brasil. silbojanoski@gmail.com

⁷ Além das autoras, o projeto contou com a participação das professoras Rozane Rebechi, Maria José Finatto e Sandra Dias Loguercio. Estas últimas desenvolveram projetos relacionados ao aqui referido. Também participaram Manuela Arcos Machado (mestre pelo PPG-Letras, UFRGS), Patrícia Cavallo (doutora pelo PPG-Letras, UFRGS) e Víctor Martínez (doutor pelo PPG Informática, UFRGS).

salvaguardar e recuperar os objetos que constituem a herança cultural da sociedade. Dentre uma multiplicidade de bens culturais que caracterizam este campo do conhecimento, as obras em papel em geral estão vinculadas aos acervos existentes em bibliotecas, arquivos e museus, guardando uma grande aproximação com as disciplinas de biblioteconomia, arquivologia e museologia. O principal objetivo do projeto foi identificar e representar as Unidades Fraseológicas Especializadas Eventivas (UFEEs)⁸, em português e nas línguas estrangeiras – espanhol, francês, inglês, italiano e russo –, em uma base de dados terminológica (BDT-PAPEL) *on-line* a ser disponibilizada na página do Grupo Termisul⁹. Entre seus objetivos específicos, encontravam-se: a identificação das UFEEs em português a partir de termos da área coletados no projeto anterior¹⁰, o estabelecimento de critérios para a identificação dos equivalentes nas línguas estrangeiras para as UFEEs selecionadas em português e sua inserção na referida base.

As UFEEs são definidas, com base em Bevilacqua (2004), como unidades sintagmáticas formadas por um Núcleo Terminológico (NT), constituído por termos simples ou sintagmáticos (*papel*, *papel japonês*) e um Núcleo Eventivo (NE), de caráter terminológico ou não, assim denominado por ser constituído ou derivado de verbo (verbo, nominalização: *abrigar*, *limpeza*, *restauração*). O NE denota processos e ações específicos das áreas especializadas.

Considerando a definição de UFEEs e os dados obtidos na pesquisa, o objetivo do presente artigo é apresentar aspectos relativos às UFEEs em português em contraste com as UFEEs nas línguas estrangeiras, a partir dos termos mais produtivos

⁸ Em projeto anterior, Combinatórias Léxicas Especializadas do Direito Ambiental, o grupo identificou dois tipos de UFEEs, as eventivas, formadas por verbos ou nominalizações e um termo e que indicavam processos e ações relativos ao meio ambiente (*proteção do meio ambiente*), e as discursivas, caracterizadas como fórmulas e que se relacionavam ao gênero textual – textos legislativos – e sua organização (*para fins da presente lei*). No projeto de Conservação e Restauração e, portanto, no presente texto, detemo-nos apenas nas UFEEs.

⁹ www.ufrgs.br/termisul

¹⁰ No projeto anterior – *A Linguagem do Patrimônio Cultural Brasileiro: conservação dos bens culturais móveis* (2016-2019) –, identificamos a terminologia da conservação e da restauração dos acervos documentais, bibliográficos e arquivísticos em suporte papel, em língua portuguesa, com equivalentes em espanhol, francês, inglês, italiano e russo. Estará disponível em: <http://www.ufrgs.br/termisul/papel/>

identificados em nosso *corpus* de trabalho: *acervo, documento, livro e papel*. Neste texto, as línguas estrangeiras contempladas são espanhol, francês, inglês e russo.

A justificativa para abordar o tema reside na pertinência e atualidade do objeto de estudo – a UFEE – tanto no âmbito dos estudos da linguagem (Terminologia, Terminografia, Fraseologia e Tradução) quanto das Ciências Humanas (Conservação e Restauração de Bens Culturais) no que se refere à identificação, descrição e representação das UFEEs em uma base de dados *on-line*. Além disso, o tema da fraseologia especializada ainda merece ser mais aprofundado em nosso país. Buscamos, assim, trazer contribuições de caráter teórico-prático ao avanço da pesquisa terminológica e, mais especificamente, da fraseologia especializada.

Este texto inclui uma seção relativa à fundamentação teórica, focada sobretudo na Terminologia e Fraseologia Especializada, a partir das quais definimos nosso objeto e nossa perspectiva de estudo; a metodologia empregada para a coleta e análise dos dados apresentados; a análise e nossa reflexão sobre o tema. Destacamos que os resultados são relativos aos *corpora* constituídos para fins da presente pesquisa, coletados em 2016.

1. Fundamentação Teórica

A fundamentação teórica mais ampla que sustenta a presente investigação ancora-se nos princípios da Teoria Comunicativa da Terminologia (TCT) (CABRÉ, 1999, 2001), da Terminologia Linguístico-Textual (TLT) (KRIEGER, 2008) e nos estudos específicos da Fraseologia Especializada (BEVILACQUA, 2004; Bevilaqua et al., 2013; MACIEL, BEVILACQUA, 2018; MACIEL, REUILLARD, 2015; L'HOMME, 2000).

A TCT (CABRÉ, 1999, 2001) prioriza a multidimensionalidade da unidade de conhecimento especializado e salienta o componente linguístico, cognitivo e sociocomunicativo do termo visto como uma unidade lexical cuja especificidade é ativada por condicionamentos da área (tema, interlocutores etc.). Os principais postulados da TCT podem ser resumidos na visão do caráter lexical e comunicativo da unidade terminológica transmissora de conhecimento especializado, cuja poliedricidade e variação resultam do contexto situacional de uso em determinada área temática.

A esse quadro teórico acresce a proposição de Krieger (2008) de uma Terminologia Linguístico-Textual como base para a descrição das propriedades dos textos especializados. Em suas palavras:

No bojo do poder explicativo desta proposta teórica, ganha também relevância a concepção de organização narrativa, constituída de mecanismos que regem a estruturação dos mais diferentes tipos de textos, bem como o patamar discursivo que abriga e explica as relações comunicativas entre destinador e destinatário da comunicação, além das projeções da enunciação no discurso enunciado. (KRIEGER, 2008, p. 2).

Isso supõe analisar o “[...] funcionamento da linguagem em distintos contextos de uso para identificar os modos de comportamento dos termos e, conseqüentemente, as formas sinonímicas e as variantes dos termos pesquisados” (KRIEGER, 2017).

Assim, conhecer a área, suas subáreas, seus interlocutores, os gêneros textuais e suas especificidades é fundamental para entender o funcionamento das unidades de conhecimento especializado – termos e UFEs, tanto eventivas quanto discursivas – nos seus contextos de uso, de modo a poder identificá-las e, posteriormente, registrá-las de forma adequada nos produtos terminográficos. Nessa ótica, o TERMISUL pesquisa as unidades sintagmáticas término-fraseológicas, posto que registra tanto termos como UFEs, discursivas ou eventivas.

Conforme indicamos anteriormente, as UFEEs são consideradas como unidades sintagmáticas formadas por dois núcleos:

- o NT: constituído por um termo simples ou sintagmático da área de conhecimento em estudo; por exemplo: *documento, livro, papel japonês*;
- o NE: formado por um verbo ou nominalização, denota processos e ações específicos das área especializada; pode ter caráter terminológico ou não; por exemplo: *conservação, desacidificação*.

Segundo Bevilacqua (2004, p. 16-17), entre esses dois núcleos, estabelecem-se relações de tipo sintático, mas principalmente de caráter semântico, determinadas pelas condições pragmático-discursivas. Essas relações conferem à unidade um caráter estável,

com certo grau de fixação. Nesse sentido, as UFEEs são unidades que se conformam pelo e no discurso em que ocorrem, passando a ter valor fraseológico e especializado pelas características do texto em que são utilizadas, principalmente por aspectos pragmáticos como a temática e a situação comunicativa (interlocutores envolvidos, graus de especialização e finalidade dos textos). Essas afirmações se alinham tanto aos princípios da TCT como aos da Terminologia Linguístico-Textual, conforme defende Krieger (2008). Alguns exemplos de UFEEs identificadas na pesquisa são: *abrigar coleção, atribuição de valor, conservação de arquivo, higienização de documentos e reconstituição de suporte*.

Ao tratar das colocações léxicas especializadas, L'Homme (2000) afirma que é possível identificar se uma base se combina exclusivamente com um colocado, com um grupo de colocados que formam uma categoria conceitual, ou ainda com todos os elementos pertencentes a uma categoria conceitual, podendo-se fazer generalizações sobre as relações semânticas estabelecidas entre os elementos que compõem a colocação. Exemplificando essas propostas na área aqui enfocada, *deterioração* apresenta um amplo espectro de colocações abrangendo os variados materiais de um acervo, enquanto *costura* coloca-se somente com as partes que compõem um livro.

Quanto à busca dos equivalentes das UFEEs selecionadas para o português, seguimos a proposta de Hurtado Albir (2001, p. 223), que propõe uma definição de equivalência flexível e dinâmica, considerando-a como um vínculo entre os textos originais e suas traduções, embora esse vínculo também possa ocorrer entre unidades dos textos (unidades de tradução), maiores ou menores. Para a identificação de equivalência, de acordo com a autora, é preciso considerar: o contexto sócio-histórico do texto de chegada; o contexto linguístico do texto de chegada; a função ou finalidade do texto traduzido, o gênero textual e a modalidade da tradução (escrita, audiovisual etc.). Adaptamos esses parâmetros para a identificação dos equivalentes aqui apresentados, considerando que se tratou da busca de equivalentes para um produto terminográfico e não para a tradução de um texto, ou seja, o que propomos são equivalentes que poderão ser utilizados em uma tradução e que, portanto, servem de base para as pesquisas dos tradutores no momento da realização de uma tradução. Podem ainda ajudar na

compreensão da leitura de quem transita na área como futuro conservador-restaurador ou simplesmente interessado em bens culturais.

2. Metodologia

As UFEEs analisadas neste artigo foram coletadas em *corpora* em português do Brasil e nas línguas estrangeiras, construídos especificamente para o projeto desenvolvido pelo grupo em 2016. Constituem-se, portanto, dos textos disponíveis *on-line* no período, ou seja, são *corpora* oportunistas e comparáveis na medida do possível. Os critérios para seleção dos textos foram:

- i) aplicação de filtros relacionados aos gêneros textuais (artigos, relatórios, anais, livros etc.) e aos países;
- ii) busca a partir de palavras-chaves da área: *conservação, restauração, documentos, livros, papel*, entre outras;
- iii) busca em *sites* confiáveis (universidades, órgãos e instituições públicas e privadas, periódicos científicos com corpo editorial credenciado).

Chegou-se a um total de aproximadamente um milhão de palavras para o português e para cada uma das línguas estrangeiras. Após a coleta, foram suprimidas dos textos as informações não textuais (figuras, imagens etc.) e eles foram catalogados. Para a catalogação, criaram-se códigos que indicam a língua, a temática e o número do texto. Por exemplo, o código ptPP001 indica o *corpus* em português do Brasil, projeto papel e o primeiro texto; CaPP010 indica o *corpus* do Canadá, projeto papel e o décimo texto.

O *corpus* em português caracteriza-se por conter textos de gêneros acadêmicos (artigos, teses, TCCs, livros), técnicos (relatórios) e didáticos (manuais), totalizando 161 textos. Os textos foram coletados de *sites* reconhecidamente autorizados e indicados pela pesquisadora-colaboradora da UFPel, Profa. Dra. Silvana Bojanoski, como a Associação Brasileira de Conservadores e Restauradores (ABRACOR), universidades, museus, periódicos científicos e eventos acadêmicos de áreas afins ao tema da conservação do papel.

O *corpus* em espanhol contemplou textos de gêneros acadêmicos (artigos, teses, livros), técnicos (relatórios) e didáticos (manuais), totalizando 126 textos. Os países escolhidos para a busca

dos textos foram Argentina e Uruguai¹¹ (arPP, uyPP), por fazerem parte do Mercosul; Chile, Espanha e México (chPP, esPP, mxPP), por serem referência na área tanto no que se refere à produção acadêmica como à sua prática em centros de conservação e restauração de destaque. Os textos foram coletados em *sites* de universidades, bibliotecas, museus e centros de Conservação e Restauração ou de formação de profissionais da área.

No francês, o *corpus* compõe-se de artigos, relatórios, anais de congressos, livros, manuais, etc., oriundos do Canadá, França, Suíça e Bélgica (respectivamente caPP, frPP, swPP e bePP), e contém 127 textos, a maior parte da França. Os gêneros textuais acadêmicos, como teses e dissertações, estão pouco representados, pela dificuldade de acesso virtual às bases que os incluem. Do mesmo modo, não estão incluídas comunidades francófonas da África e Ásia, que não disponibilizavam, no momento da coleta, os gêneros textuais buscados.

Embora o *corpus* em língua inglesa consista em uma variedade de gêneros, como artigo acadêmico, dissertação, tese e catálogo de museu e de centros de conservação, nele predominam artigos acadêmicos dos principais periódicos científicos de estudos contemporâneos sobre conservação do patrimônio cultural em bibliotecas e museus. Essa abundância de material sobre o tema não só é reflexo do desenvolvimento dessa área em países anglófonos, mas principalmente revela que boa parte da divulgação da área tem sido feita em inglês por autores das mais diferentes línguas. Diante disso, embora procurando seguir os ditames da metodologia da pesquisa com *corpus*, não adotamos o tradicional critério da seleção exclusiva de textos de autoria de falante nativo.

O *corpus* em língua russa compõe-se de 64 textos, a maioria de *sites* de universidades, bibliotecas e museus russos estatais, órgãos da estrutura estatal de Conservação e Restauração e instituições privadas que formam profissionais da área. Em relação aos gêneros, predominam teses, artigos e livros de pesquisadores e professores, manuais destinados a quem trabalha em seções de Conservação e Restauração, documentos e relatórios dos órgãos estatais de elaboração, execução e controle da política de

¹¹ O Paraguai não foi incluído, posto que não foi possível identificar um conjunto significativo de textos disponíveis *on-line*.

Conservação e Restauração. Quase todos os textos foram encontrados em sites da Federação Russa; apenas três foram baixados da Universidade Estatal da Bielorrússia, país em que o russo é língua oficial, juntamente com o bielorrusso.

A coleta das UFEEs em português foi realizada como parte da pesquisa de mestrado de Arcos (2019) e foi feita com o uso das ferramentas *WordSketch* e *Concordance* do *Sketch Engine*¹². O *WordSketch* fornece os padrões colocacionais para determinada palavra de busca. Por exemplo, para o termo *acervo*, indica os adjetivos (*bibliográfico, cultural, documental*) com os quais coocorre; as formas nominalizadas (*preservação de, conservação de, guarda de*) e verbos (*abrigar, proteger, utilizar*), ademais de outras estruturas. Foram levantadas as estruturas que dessem conta da definição de UFEEs proposta, ou seja, as nominalizações e verbos e mais um termo. A partir dos resultados obtidos, foram selecionadas aquelas unidades que tivessem frequência absoluta igual ou superior a 5. Feita essa primeira seleção, foram analisados seus contextos, utilizando-se o *Concordance*. Essa análise permitiu verificar se as estruturas resultantes se configuravam como UFEEs da área, isto é, se faziam referência aos processos e ações específicos da área de Conservação e Restauração em papel. Foram selecionadas UFEEs como *preservar acervo, preservação de acervo, conservação de acervo, guarda de acervo* (ARCOS, 2019). Destacamos, contudo, que para a inserção na base, selecionamos as UFEEs com frequência bruta igual ou superior a 10.

Nos limites do presente artigo, a partir de Arcos (2019), selecionamos para análise, das entradas na base em construção, as UFEEs formadas pelos NTs *acervo, documento, livro e papel*, que geraram mais unidades com os NEs mais significativos do *corpus – conservação, preservação, restauração, tratamento, deterioração e degradação*. A partir desses NTs, selecionamos as UFEEs para a análise, que incidem sobre as formas nominalizadas, pois constituem a quase totalidade das unidades inseridas na base.

A identificação dos equivalentes nas línguas estrangeiras para as UFEEs identificadas em português foi feita nos *corpora* comparáveis descritos anteriormente a partir da análise de seus contextos, em contraste com os contextos do português, utilizando-

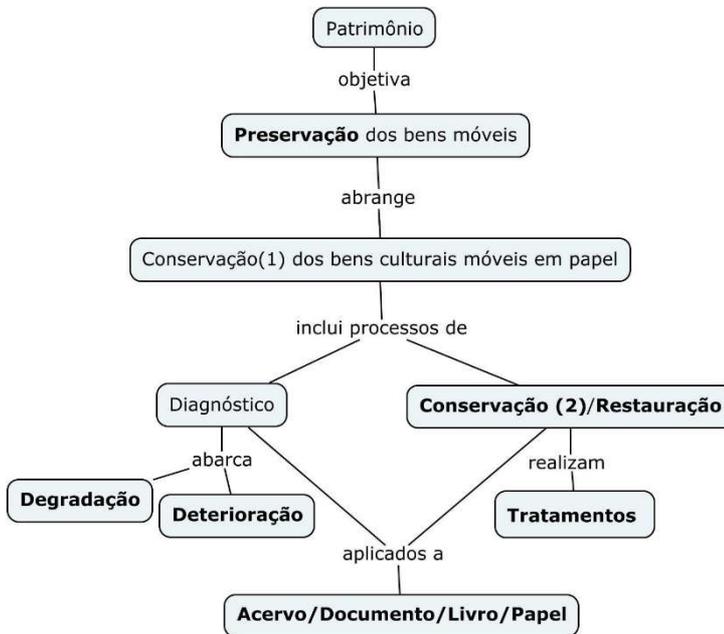
¹² <https://www.sketchengine.eu/>

se a ferramenta *Concordance* do *AntConc*¹³. Essa análise contrastiva segue o princípio da equivalência funcional, isto é, duas UFEEs são consideradas equivalentes quando possuem o mesmo significado e função em seus contextos de uso, ou seja, textos especializados da área de preservação e conservação de bens em papel.

3. Análise e resultados

Para a análise, apresentamos o mapa conceitual (figura 1) que ilustra a hierarquização dos NEs analisados (em **negrito**), aprofundamos alguns aspectos relativos aos NEs em português e sua relação com os NTs (em **negrito**), bem como o contraste com as línguas estrangeiras.

Figura 1: Mapa conceitual NEs e NTs analisados



Fonte: As autoras com base em Bojanoski (2018).

¹³ <https://www.laurenceanthony.net/software/antconc/>

Os NEs *preservação, conservação e restauração*, combinados com os NTs selecionados, fazem referência a processos mais amplos que indicam os vários procedimentos, técnicas ou métodos utilizados e/ou aplicados aos diferentes bens em papel, mas que também podem ser aplicados a bens em outros suportes (pinturas, fotografias etc.). Esses processos mais amplos, conforme Bojanoski (2018), abarcam o diagnóstico de processos de degradação e de deterioração que requerem, por sua vez, diversos tratamentos.

Em relação ao NE *preservação*, seguimos a análise de Bojanoski (2018, p. 106-107), que o associa com a salvaguarda dos bens culturais em um sentido mais amplo e geral. Nesta perspectiva, *preservação* é empregada por vários domínios de conhecimento afins, sendo um deles a Conservação¹⁴. Por questões atinentes à área e à delimitação de atividades entre conservadores-restauradores¹⁵; *conservação* pode ocorrer também acompanhada do termo *restauração* com distintas formas: *conservação e restauração* e *conservação-restauração*.

Em espanhol, o termo *preservación*, que ocorre 609 vezes no *corpus*, tem sentido muito semelhante ao português, ou seja, refere-se à área que abarca várias ações destinadas à salvaguarda dos bens em papel, tal como vemos no exemplo a seguir. Ao adquirir tal sentido, pode ir acompanhado de termos como *política, medidas, plan, proyecto, normas*, formando sintagmas como *política de preservación, medidas de preservación etc.*, como ilustrado a seguir:

Preservación: Todas aquellas actividades asociadas con el mantenimiento de materiales existentes en bibliotecas, archivos o museos, para su uso, en la forma física original o en algún otro formato. (mxPP016)

Contudo, observa-se que algumas vezes aparece utilizado como sinônimo de *conservación preventiva*, como se pode ver no exemplo. Esses dados apontam para a variação terminológica existente na área:

¹⁴ Conforme Bojanoski (2018, glossário p. 13), Conservação (1) denomina a “área de conhecimento que abrange a conservação, a restauração e a conservação preventiva”; conservação (2) refere-se aos “procedimentos que visam estabilizar os processos de deterioração ou degradação dos bens culturais”.

¹⁵ Para mais detalhes dessa discussão, ver Bojanoski (2018), cap. 3.

La conservación, y más estrictamente hablando, la conservación preventiva o preservación mira hacia el futuro, que está en manos de los usuarios y, fundamentalmente, de las personas encargadas de una biblioteca. (esPP014)

Em francês, o termo *préservation* diz respeito às medidas de proteção dos documentos para impedir ou interromper o processo de deterioração, como mostra o exemplo abaixo. Pode referir-se ao acervo integral – *préservation de la collection, préservation des fonds*, ou a um objeto específico, como em *préservation de document, de livre, de papier*.

La **préservation** consiste en un ensemble de mesures préventives qui visent à protéger les documents et leur contenu, sans leur faire subir de traitement physique ni chimique. Ces mesures préventives empêchent ou interrompent le processus de détérioration. (caPP006.txt).

Em inglês, os termos *preservation* – 619 ocorrências no *corpus* – e *conservation* – 2.018 ocorrências no *corpus* – são bem próximos em sentido e muitas vezes são usados de maneira intercambiável, formando UFEs com *activity, cultural heritage, practice* e *policy*. *Preservation* está associado à proteção de bens contra uso inadequado ou deterioração, como mostra o exemplo abaixo:

Thanks to modern scientific knowledge and methods of **preservation**, we are able to identify the agents and process of deterioration. (enPP092).

Além disso, como mostra o exemplo a seguir, o termo *preservation*, como em português, tem um sentido mais amplo e geral, abarcando por vezes a conservação.

Phased **conservation** and integrated pest management are well known and are part of the conservator's work, but many curators, librarians, historians, and archivists are not familiar with **preservation** activities. (enPP112).

Na língua russa, conforme publicado em Sales e Santos (2020), o estrangeirismo *презервация* [preservatsia] encontra-se registrado em vários dicionários. Entretanto, ele não ocorre no

corpus do projeto. Observamos, por outro lado, quatro ocorrências de *preservation* – uma delas na denominação de uma empresa (Preservation Technologies), as outras três em textos acadêmicos. Nesses textos, os autores discutem questões terminológicas, apontam uma lacuna em russo para o termo em inglês e sugerem que ela seja preenchida por *сохранение* [sokhranenie] – 1.333 ocorrências no *corpus* –, *обеспечение сохранность* [obespetchenie sokhrannosti] – 390 –, e *защита* [zaschita] – 386. O equivalente mais produtivo de “preservação” é *sokhranenie*. A preservação como área de estudo, por exemplo, ocorre no *corpus* apenas como *sokhranenie*. O estudo de contextos selecionados mostrou estas três situações de uso: 1) Há equivalente em russo e ele é formado pelo NE *obespetchenie sokhrannosti*. Exemplo: “preservação de livro” e “*obespetchenie sokhrannosti knigui*”. 2) Há dois equivalentes em russo. Um formado pelo NE *obespetchenie sokhrannosti*, outro por *sokhranenie*. Nesse caso, o registro na base terminológica foi feito com remissão entre as UFEEs em russo no campo “Ver também”. Exemplo: “preservação de acervo” e “*obespetchenie sokhrannosti fonda*” e “*sokhranenie fonda*”. 3) Não há equivalente em russo. Exemplo: “preservação de papel”.

Para o NE *conservação* (2), no glossário elaborado por Bojanoski (2018, apêndice H, p. 13), consta a definição “procedimentos que visam estabilizar os processos de deterioração ou degradação dos bens culturais”. Na árvore de domínio elaborada pela autora, *conservação* inclui procedimentos como higienização/limpeza, desinfecção, desinfestação e pequenos reparos. São tratamentos que buscam evitar tanto a deterioração quanto a degradação¹⁶ dos bens em papel. Além dessas informações, a análise dos contextos permite observar que *conservação* (2) é um hiperônimo que abarca diferentes tratamentos ou procedimentos, conforme vemos no exemplo seguinte. Esses tratamentos se aplicam tanto aos objetos específicos (*documento, livro*) em formato papel, como ao conjunto que eles formam (*acervo*) ou ao próprio suporte (*papel*):

¹⁶ O processo de degradação é químico e é causado por acidez, hidrólise ácida ou oxidação, da tinta ou do papel, por exemplo, ao passo que o processo de deterioração é físico e é causado por agentes externos: forças físicas, roubo e vandalismo, fogo, água, pragas, poluentes, luz, temperatura e umidade incorretas e dissociação (BOJANOSKI, 2018).

Conservação: é um conjunto de ações estabilizadoras que visam desacelerar o processo de degradação de documentos ou objetos, por meio de controle ambiental e de **tratamentos** específicos (higienização, reparos e acondicionamento). (ptPP089)

Cabe destacar ainda, conforme Bojanoski, Michelon e Bevilacqua (2017), que *preservação* e *conservação* muitas vezes são utilizadas como sinônimos, indicando novamente a flutuação de seu uso entre os próprios especialistas da área.

Em espanhol, ocorre o mesmo que em português, ou seja, *conservación* (3.490 ocorrências) refere-se tanto à disciplina (*conservación 1*) como aos procedimentos, técnicas e métodos (*conservación 2*) para conter a deterioração ou degradação dos bens em papel causadas por agentes externos, químicos ou físicos.

Chama a atenção que, em espanhol, para as UFEEs *preservação* e *conservação de acervos*, identificaram-se os equivalentes *preservación* e *conservación de acervos*. No entanto, há também *preservación y conservación de archivos e de colecciones*, com uma frequência de uso maior que com *acervo*. Esses dados poderiam apontar para a presença, no *corpus*, de textos da área de Arquivologia e Biblioteconomia, indicando a interdisciplinaridade com a área de preservação.

Em francês, ao contrário do português, em que *conservation* (3.017 ocorrências) e *préservation* (289 ocorrências) podem ser empregadas como sinônimos, o termo *conservation* inclui a *préservation* e a *restauration* e também engloba as medidas passíveis de garantir que o acervo se mantenha íntegro:

Nous retenons le terme **conservation** comme étant l'ensemble des mesures qui permettent d'assurer la longévité du support physique ou du contenu des collections. La **conservation** englobe la « préservation » et la « restauration ». (caPP006)

Em inglês, o total de 2.018 ocorrências do termo *conservation* inclui os dois homônimos, *conservation* como área temática e *conservation* como procedimentos que visam à conservação. Como mostra o exemplo a seguir, a UFEE configurada nos textos significa o tratamento dado a obras que merecem ser preservadas.

Conservation is the treatment of artefacts by interventive procedures. It should be seen as one option in a programme of collection care. In the first instance, preventive measures should be employed. (enPP034)

Conservation work must be undertaken with care and in accordance with certain principles, in order to maintain the integrity and authenticity of the artefacts. (enPP034)

Além das UFEEs com termos que também acompanham *preservation (activity, cultural heritage, practice e policy)*, no *corpus* foram encontradas as UFEEs *conservation and restoration of paper e conservation of work*.

Em russo, identificamos o estrangeirismo *консервация [konservatsia]* como equivalente do termo “conservação” em português, em suas duas acepções, como mostram os exemplos a seguir. Na qualidade de núcleo eventivo, *konservatsia* forma UFEEs com quase todos os termos analisados neste artigo: *konservatsia knigui* (03 ocorrências), *konservatsia dokumenta* (316), *konservatsia fonda* (26). Não se verifica no *corpus* em russo a ocorrência de UFEE com o suporte “papel”, não há “*konservatsia bumagui*”.

В 1969 г. Ю. П. Нюкша писала, что вопрос **консервации** культурных и научных ценностей настолько подробно разработан по содержанию и объему, что рассматривается как самостоятельный раздел научных исследований, имеющий свою историю, кадры, библиографию. (ruPP038)

Основная цель **консервации** БФ состоит в том, чтобы обеспечить долговременную безопасную защиту документов от неблагоприятных воздействий окружающей среды путем превентивных, стабилизационных и восстановительных мероприятий в целях сохранения библиотечного фонда как основы ункционирования библиотеки на всех этапах его формирования и использования. (ruPP038)

A restauração, por sua vez, é definida como “procedimentos que visam recuperar as características ou partes perdidas de um bem cultural” (BOJANOSKI, 2018, apêndice H, p. 32). Em sua árvore de domínio, a pesquisadora inclui sob esse núcleo conceitual termos que se referem a tais procedimentos – limpeza, banho aquoso, desacidificação, entre outros. Em nosso *corpus*, também foi possível

observar que o NE *restauração* é um hiperônimo que abarca diferentes tratamentos que se aplicam, tal como no caso de *conservação*, tanto a objetos específicos (*documento, livro*) em formato papel, como ao conjunto que eles formam (*acervo*) ou ao próprio suporte (*papel*).

Em espanhol, *restauración* (1.252 ocorrências) também se refere aos procedimentos, medidas e técnicas de recuperação dos bens em papel, como se vê em:

Restauración: Engloba todos los procesos que se realizan en los materiales impresos, con el fin de devolver su unidad estructural y estética, para que cumpla con su función social. (mxPP016)

Muitas vezes, *restauración* ocorre conjuntamente com *conservación*, formando sintagmas como *conservación y restauración* ou *conservación-restauración*.

Em francês, promover a *restauration* (1.374 ocorrências) significa devolver a uma obra sua integridade física e seu valor documental, por meio de procedimentos curativos diretos, como se vê no contexto a seguir. Pode formar também o sintagma *conservation-restauration*.

La **restauration** a pour but de rendre à l'œuvre son intégrité physique et fonctionnelle en remédiant aux altérations qu'elle a subies. Les procédés curatifs s'appliquent donc là directement à l'œuvre car ils tentent de remédier à tous dommages qui lui ont été infligés au fil de son histoire – mutilation ou moindrissement de sa valeur documentaire. (frPP080)

O significado de *restoration* (285 ocorrências no *corpus*) em inglês não difere do observado nos outros *corpora* aqui estudados, como podemos notar no contexto abaixo. Sua colocação parece se limitar a *book, document e paper*, isto é, aos objetos individuais e seu material constitutivo e não abranger o conjunto como *collection e archive*.

Particular attention should be given to the term **restoration**, which relates to a series of actions and principles that categorically differentiate it from repair, renovation, rehabilitation, reconstruction, rebuilding, replication, [...]. (enPP116).

Como observado nos *corpora* em espanhol e francês, *restoration* também ocorre com *conservation* nos sintagmas *conservation and restoration* e *restoration and conservation*, sobretudo relacionados a *paper, book* e *manuscript*.

Em russo, o equivalente de “restauração” é o estrangeirismo *реставрация* [*restavratsia*]. A sua ocorrência no *corpus* é bastante alta – 3410. O núcleo eventivo *restavratsia* combina-se com os núcleos terminológicos livro (*kniga*), papel (*bumaga*), documento (*dokument*) e acervo (*fond*). Encontramos 26 ocorrências de *restavratsia knigui*; 08 de *restavratsia bumagui*; 05 de *restavratsia fonda*; e 110 de *restavratsia dokumenta*.

Em relação às UFEEs formadas por *tratamento*, observamos que fazem referência aos procedimentos que visam à conservação e restauração, ou seja, indicam medidas e técnicas específicas aplicadas aos bens (*livro*) ou ao suporte (*papel*) para evitar sua degradação ou deterioração.

Em espanhol, ocorre o mesmo que em português, ou seja, utiliza-se *tratamiento* (874 ocorrências) para fazer referência às diferentes medidas e técnicas aplicadas com fins de estabilizar ou recuperar um bem ou seu suporte, como se vê no exemplo:

Proseguimos el tratamiento del papel eliminando los pliegues y arrugas, por medio de secado y alisado del papel entre secantes neutros bajo presión. (esPP019)

Em francês, *traitement*, que registra 803 ocorrências no *corpus*, aplica-se às modificações mecânicas aplicadas a um objeto, mantendo o suporte original de informação, e ocorre com mais frequência com o objeto do tratamento: *collections, documents, fonds, images, ouvrages*.

Le traitement. Ce sont toutes les modifications, généralement d'ordre mécanique, que l'on peut appliquer à un objet tout en conservant le support d'origine de l'information (frPP062.txt).

Semelhantemente, o termo *treatment* no *corpus* inglês se refere aos procedimentos, técnicas e ou métodos adotados nos processos de conservação e restauração, portanto é um termo genérico que requer uma especificação formando unidades fraseo-

lógicas. Ocorre mais frequentemente em UFEEs formadas por nominalizações que referem processos como *ageing*, *bleaching*, *sizing*, entre outros, eventos normalmente relacionados ao tratamento especializado do papel como material constitutivo de um item maior, por exemplo, *paper sizing*, *sizing of paper* mas não *book sizing*.

No *corpus* de língua russa, identificamos *обработка* [*obrabotka*] como equivalente de *tratamento*. Esse núcleo terminológico ocorre mais frequentemente com valores específicos, mesmo quando forma UFEEs de sentido geral. Vejamos, por exemplo, a UFEE *tratamento de acervo*, cujo equivalente é *обработка фонда* [*obrabotka fonda*]. Encontramos 13 (treze) ocorrências em 06 (seis) arquivos. Nove delas têm especificação do tipo de tratamento no seguinte formato: adjetivo + UFEE. No total são três especificações: *санитарно-гигиеническая*, *дезинфекционная* e *гигиеническая обработка фонда* [*sanitarno-guiguienitcheskaia*, *dezinfektsionnaia* e *guiguienitcheskaia obrabotka fonda*; tratamento sanitário-higiênico, desinfecionante e higiênico de acervo]. Das quatro ocorrências restantes, uma tem a especificação no formato UFEE + substantivo no caso instrumental: *обработка фондов биоцидаму* [*obrabotka fondov biotsidami*; tratamento de acervos com biocidas]. Nas três ocorrências restantes, a UFEE *obrabotka fonda* refere-se ao tratamento de acervo em sua acepção geral, sem especificações.

A *degradação* e a *deterioração* são processos que causam danos aos bens em geral e, no caso do presente estudo, aos bens em papel. No entanto, são processos causados por diferentes fatores. A *degradação* refere-se a processos que ocasionam alterações e destruição dos bens culturais, afetando a natureza dos seus materiais constituintes; podem ocorrer a partir de uma ou múltiplas causas decorrentes da ação de fatores químicos, bioquímicos, microbiológicos, entre outros. São exemplos de *degradação* os processos de oxidação e de hidrólise ácida (BOJANOSKI, 2018, apêndice H, p. 30).

Por ser um processo químico, *degradação* forma UFEEs com os termos *celulose* e *papel* (*degradação da celulose* e *degradação do papel*), podendo ocorrer também com especificadores (*químico*), formando a unidade *degradação química do papel*. Pode ainda ocorrer com os termos que se referem ao conjunto de documentos ou a documentos individuais, formando unidades como: *degradação do acervo* e *degradação de documento(s)*.

Por sua vez, a *deterioração* refere-se a processos que ocasionam alterações e destruição dos bens culturais, afetando o estado físico, estrutural e funcional dos objetos, a partir de uma ou de múltiplas causas físicas. Entre os agentes de deterioração encontram-se: fogo, água, insetos, poluentes, temperatura incorreta. São exemplos: rasgos nas folhas de um documento; túneis em livros causados por insetos (BOJANOSKI, 2018, apêndice H, p. 30). Pode ocorrer acompanhada de qualificadores (biológica e física), como em *deterioração física do documento*.

No entanto, no *corpus* em português, e tal como alerta Bojanoski, observamos que esses dois processos são utilizados muitas vezes como sinônimos pelos próprios especialistas. Esse fato poderia justificar a ocorrência de *deterioração* acompanhada do adjetivo *química*, como em *deterioração química do papel*.

Em espanhol, para esses processos há *degradación* e *deterioro*, sendo muito mais frequente a segunda forma com 890 ocorrências frente a 177 de *degradación*. A tendência é que *degradación* também se refira aos processos químicos e *deterioro*, aos processos físicos. O NE *degradación* forma UFEEs semelhantes ao português: *degradación de celulose* e *de papel*. Constata-se, porém, que praticamente não ocorre com os termos *acervo*, *documento* e *libro*. Muitas vezes, para referir-se a eles usam-se termos mais genéricos como *materiales* e *objetos en papel*, constituindo unidades como *degradación de materiales impresos*.

Por sua vez, *deterioro* ocorre com os mesmos termos que em português, formando UFEEs como *deterioro de acervo*, *de documentos*, *de libros* e *de papel*. Podem estar acompanhados de adjetivos que especificam o elemento causador da deterioração (*deterioro físico de un libro*). Contudo, pode algumas vezes referir-se à degradação, principalmente quando é utilizado juntamente com o adjetivo *químico*, como vemos no exemplo:

Sufren [obras, colecciones de libros] formas de deterioro químico – hidrólisis ácida–, conocidas como «acidez del papel» en el caso del impreso [...] (esPP013)

Em francês, assim como em português, ocorrem os dois tipos de processos – *dégradation* et *détérioration*. O primeiro se refere aos processos químicos, físicos ou biológicos, como se vê a seguir:

On peut, en gros, répartir les causes de dégradation du papier en deux grandes catégories – causes intrinsèques et causes extrinsèques – subdivisées selon leur nature – physique, chimique et biologique – et selon qu’elles interviennent de façon habituelle ou accidentelle. (frPP043.txt)

Détérioration, por sua vez, diz respeito a processos externos que podem causar danos ao acervo, como as catástrofes naturais ou aquelas provocadas pela ação humana.

D’autres facteurs sont une cause de **détérioration des documents** d’archives: catastrophes naturelles, telles que les inondations et les incendies, actions de l’homme telles que les émeutes, la destruction délibérée et les manipulations brutales. Il faut y ajouter aussi l’emploi de mauvaises méthodes de conservation et de restauration, résultant soit d’un manque d’information, soit de l’utilisation de procédés et de matériaux périmés. (frPP011.txt)

Nos textos do *corpus* em inglês, os conceitos de *deterioration* e *degradation* não parecem claros e configuram UFEEs que referem indiscriminadamente a processos que alteram a natureza dos constituintes do papel como a causas externas que atingem sua estrutura física como mostram os exemplos abaixo.

The **deterioration of paper** in books and archival materials because of the **degradation** of its cellulosic substrate has been recognized for many years. (enPP151)

[...] high levels of irradiation produce free radicals that induce chemical and physical changes in the cellulose, causing the breakdown of the cellulose and **degradation of the paper** [...] (enPP056)

Assim como no *corpus* em português, em russo os equivalentes de degradação (*деградация/degradatsia* e *разрушение/razruchenie*) e o equivalente de deterioração (*повреждение/povrejdenie*) são usados como sinônimos em alguns textos. Embora as ocorrências de *degradatsia* (25) sejam poucas, em comparação tanto com *razruchenie* (340) quanto com *povrejdenie* (746), elas são relevantes porque confirmam a tendência de uso de estrangeirismos, como observado anteriormente com *konservatsia* e *restavratsia*, mesmo quando já existe um termo de igual acepção.

As ocorrências de *razruchenie* e a sua produtividade na formação de equivalentes das UFEEs em português mostram que o termo importado não se firmou como mais relevante. Na base terminológica em português, temos cinco UFEEs com NE *deterioração*. Dos seus equivalentes em russo, três ocorrem apenas com *razruchenie*. Os outros dois comportam-se de modo distinto. *Degradatsia bumagui* tem 04 ocorrências, enquanto *razruchenie bumagui* ocorre 14 vezes. Já *degradatsia tselliulozi* é mais frequente (11 ocorrências) do que *razruchenie tselliulozi* (4).

4. Considerações finais

No presente texto, enfocamos aspectos relacionados à equivalência entre as UFEEs do português e das línguas estrangeiras contempladas. As unidades eram formadas por NE-chave da área de Conservação e Restauração em papel, coletados em textos produzidos por especialistas na área.

Na análise dos dados, elaboramos um mapa conceitual, a partir da proposta de Bojanoski (2018), para representar os NEs analisados. Também ressaltamos a ocorrência de variação terminológica, isto é, dois NEs são utilizados em português pelos próprios especialistas com o mesmo sentido, mostrando uma oscilação em seu uso e conceitos, tal como já tinha sido observado por Bojanoski, Michelon e Bevilacqua (2017) para os termos-chave da área. São os casos de *conservação* e *preservação* e de *deterioração* e *degradação*.

Quanto às línguas estrangeiras, observamos que, em espanhol, ocorrem os mesmos casos de variação que no português. O aspecto que chama a atenção é que, para as UFEEs com o termo *acervo*, ocorrem os termos *colección* e *archivos*. Esse fato pode apontar que os textos dos *corpora* em espanhol referem-se mais às áreas de Biblioteconomia e Arquivologia. Também o uso maior de *deteorio* em relação à *degradación*.

A variação terminológica também ocorre em francês. Por exemplo, para *acervo*, encontram-se os equivalentes *fonds* e *collection*, embora este último ocorra com mais frequência. Além de núcleo de vários sintagmas – *collection de livres*, *collection de photographie*, *collection spéciale*, ou *collections de livres* –, é o NT de mais de vinte unidades fraseológicas, como *abriter la collection*, *acquisition des collections*, *affecter la collection*, *conservation des*

collections, dégradation de la collection, dépoussiérage des collections, ou détérioration de la collection.

Em inglês, as UFEEs apresentam quatro padrões morfológicos: NT formado por substantivo anteposto à nominalização correspondente ao NE (*book restoration*); NE deverbal ligado pela preposição *of* ao NT (*treatment of paper*); NE verbal e NT representado por substantivo (*affect preservation*) e ainda NT na forma de adjetivo precedendo o NE (*fungal development*). Vale observar que casos de longas sequências especificadoras antepostas à UT, como ***deterioration of cellulose-based cultural heritage collections***, podem dificultar a tradução.

Em russo observamos uma singularidade na variação sinonímica em relação ao português e às outras línguas do projeto. Algumas das variações encontradas devem-se à presença de estrangeirismos na área especializada e esse tema é discutido em textos do *corpus*. Os contatos com pesquisadores de outros países feitos em outras línguas e a participação em órgãos internacionais que tratam da Conservação, como a UNESCO, são alguns dos motivos desse fenômeno.

Entre as limitações da pesquisa, destacamos o tamanho dos *corpora* em função do período de coleta dos textos e de seu modo de disponibilização *on-line*. Na França, por exemplo, não se tem acesso totalmente aberto a teses e dissertações. Nesse sentido, possíveis caminhos para pesquisas futuras seriam a ampliação dos *corpora* com textos mais atuais e a coleta de novos termos e UFEEs em novas fontes. Além disso, o tema da variação merece ainda estudos mais aprofundados. No entanto, pensamos ter oferecido um conjunto de informações e dados que oferecem subsídios tanto para os profissionais e interessados no fazer término-fraseológico como para os especialistas e estudiosos da área de Conservação e Restauração de Bens em papel.

5. Referências

ARCOS, Manuela. *Identificação e análise de UFE eventivas na área da conservação e restauração de bens culturais móveis em suporte papel*. Dissertação (Mestrado em Lexicografia, Terminologia e Tradução) – Instituto de Letras da Universidade Federal do Rio Grande do Sul, Porto Alegre. 2019.

BEVILACQUA, Cleci R. *Unidades Fraseológicas Especializadas Eventivas: descripción y reglas de formación en el ámbito de la energía solar*. 2004. Tese (Doutorado em Linguística Aplicada) – Instituto Universitário de Linguística Aplicada (IULA), Universidade Pompeu de Fabra, Barcelona. 2004.

BEVILACQUA, Cleci R.; MACIEL, Anna M. B.; REUILLARD, Patrícia C. R.; SCHEEREN, C. M.; KILLIAN, C. K. *Combinatórias Léxicas da Linguagem Legislativa: uma abordagem orientada pelo corpus*. In: MURAKAWA, Clotilde A.A.; NADIN, Odair L. (org.). *Terminologia: uma ciência interdisciplinar*. São Paulo: Cultura Acadêmica, 2013, p.227-244. (Série Trilhas Linguísticas, nº 22).

BOJANOSKI, Silvana F. *Terminologia em Conservação de bens culturais em papel: produção de um glossário para profissionais em formação*. Tese (Doutorado em Memória Social e Patrimônio Cultural) – Programa de Pós-Graduação em Memória Social e Patrimônio, Universidade Federal de Pelotas, Pelotas, 2018.

BOJANOSKI, Silvana F.; MICHELON, Francisca F.; BEVILACQUA, Cleci R. Os termos preservação, restauração, conservação e conservação preventiva de bens culturais: uma abordagem terminológica. In: *Calidoscópico*. São Leopoldo, RS, v. 15, n. 3, set./dez. 2017, p. 443-454.

CABRÉ, María Teresa. Sumario de principios que configuran la nueva propuesta teórica y consecuencias metodológicas. In: CABRÉ, María Teresa; FELIU, Judit (Ed.). *La terminología científico-técnica: reconocimiento, análisis y extracción de información formal y semántica*. Barcelona: Universitat Pompeu Fabra, Institut Universitari de Lingüística Aplicada, 2001, p. 17-25.

CABRÉ, María Teresa. *La terminología: representación y comunicación*. Elementos para una teoría de base comunicativa y otros artículos. Barcelona: Universitat Pompeu Fabra, Institut Universitari de Lingüística Aplicada. 1999.

HURTADO ALBIR, Amparo. *Traducción y traductología*. Madrid: Gredos: 2001.

KRIEGER, Maria da Graça *Terminologia linguístico textual (TLT): princípios teóricos e metodológicos*. (Apresentação Oral). Córdoba, 2017.

KRIEGER, Maria da Graça. Porque Lexicografia e Terminologia: relações textuais. In: *Anais do 8º Encontro do CELSUL* (Círculo de Estudos Linguísticos do Sul). Pelotas: Educat, 2008.

L'HOMME, Marie-Claude. Understanding Specialized Lexical Combinations. *Terminology*, v. 6, n. 1, 2000, p. 89-110.

MACIEL, Anna Maria B.; BEVILACQUA, Cleci R. A variação terminológica em uma base de dados de combinatórias léxicas especializadas: descrição e tratamento. In: ISQUERDO, Aparecida N.; DAL CORNO, Giselle O. M. (org.). *As Ciências do Léxico*. Campo Grande: Editora UFMS, 2018, v. VIII, p. 273-290.

MACIEL, Anna Maria B.; REUILLARD, Patrícia C. R. Abordagem da variação terminológica em uma base de dados de combinatórias léxicas. *TradTerm*, v. 26, p. 223-240, 2015.

SALES, Denise Regina de; CANOFRE, Marina. Conservação dos bens culturais móveis em papel: termos-chave em português e seus equivalentes em Russo. *TradTerm*, v. 36, p. 102-127, 2020.